



ISBN 978-85-66836-16-5

*Xanthomonas axonopodis* pv. *phaseoli*, AGENTE CAUSAL DO CRESTAMENTO BACTERIANO COMUM DO FEIJOEIRO, APRESENTA UMA BAIXA CAPACIDADE DE SOBREVIVÊNCIA NA RIZOSFERA DE PLANTAS DANINHAS / *Xanthomonas axonopodis* pv. *phaseoli*, causal agent of bean bacterial blight, showed a low survival capacity in the rhizosphere of weeds. M.C. LEANDRIN<sup>1\*</sup>; B.C.C. GÊA<sup>1</sup>; L.R. NOGUEIRA<sup>1</sup>; M. STANCARE NETO<sup>1</sup>; R. A. SNEIDERIS<sup>1</sup>; J.M. SOMAN<sup>2</sup>; J.C. SILVA<sup>2</sup>; A.C. MARINGONI<sup>2</sup>; T.A.F. SILVA JÚNIOR<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Curso de Eng. Agrônômica, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP. <sup>2</sup>Departamento de Proteção Vegetal, FCA/UNESP, Botucatu-SP. E-mail: matheus\_le\_andrin@outlook.com.

O crestamento bacteriano comum, causado por *Xanthomonas axonopodis* pv. *phaseoli* (Xap), é uma das principais doenças do feijoeiro nos principais países produtores, incluindo o Brasil, e até o momento não existem informações sobre a sobrevivência desta bactéria na rizosfera de plantas daninhas. A sobrevivência do isolado 4365R, resistente a 100 µg.mL<sup>-1</sup> de rifampicina e patogênico ao feijoeiro, foi avaliada na rizosfera de *Alternanthera ficoidea* (apaga-fogo), *Amaranthus viridis* (caruru-de-mancha), *Bidens pilosa* (picão-preto), *Raphanus raphanistrum* (nabiça), *Commelina benghalensis* (trapoeraba), *Ipomea grandifolia* (corda-de-viola), *Euphorbia angulata* (leiteiro), *Senna obtusifolia* (fedegoso), *Sida rhombifolia* (guanxuma), *Richardia brasiliensis* (poaia) e *Nicandra physaloides* (joá-de-capote). As daninhas foram semeadas em bandejas de 128 células com substrato organo-mineral em casa-de-vegetação, sendo transplantadas para vasos de 3 L contendo o mesmo substrato. As plantas foram levadas para campo onde o solo dos vasos foi infestado com 200 mL de suspensão bacteriana (10<sup>7</sup> UFC.mL<sup>-1</sup>), e a sobrevivência de Xap foi avaliada a cada sete dias. O solo da rizosfera foi coletado, homogeneizado, e 10 g transferidos para frascos contendo 100 mL de tampão salina-fosfato, seguido de agitação (300 rpm/30 min.) e sedimentação (30 min.). As suspensões foram plaqueadas em meio nutriente-sacarose-ágar acrescido de rifampicina (0,01 g.L<sup>-1</sup>), tiofanato metílico (0,01 g.L<sup>-1</sup>) e clorothalonil (0,01 g.L<sup>-1</sup>), seguido de incubação (28°C/72 h.), e da avaliação qualitativa da presença de células de Xap. O isolado 4365 R sobreviveu por menos de 7 dias na rizosfera de todas as espécies avaliadas, apresentando baixa capacidade de sobrevivência.

**Palavras-chave:** Ecologia; Hospedeiros alternativos; *Phaseolus vulgaris*.

---

\* Bolsista Fapesp, N° do Processo: 2016/16596-8